



CONHECIMENTO DOS ALUNOS INSERIDOS NO CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL SOBRE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES

Andrezza Cristina Moura dos Santos ¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo ²

RESUMO

O trabalho propõe avaliar a percepção dos alunos inseridos no curso técnico em saúde bucal, no município de Patos, Paraíba, sobre a saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. A pesquisa foi do tipo observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário específico. A amostra abrangeu 3 centros de formação técnica do município de patos e foi composta por 81 participantes. Os resultados foram analisados por meio do teste estatístico exato de fisher, sendo significativo ao nível de 5%. Entre os estudantes avaliados 90,2% eram do sexo feminino e 9,8% do sexo masculino. Quando avaliados sobre a cárie dentária ser uma doença, a maioria dos estudantes (86,6%) afirmou que sim. Em relação à remoção do biofilme em crianças de 0 a 36 meses 52,4% relatou que o uso de gazes limpas constitui a melhor forma. Porém, quando perguntados sobre o consumo de doces nessa faixa etária, 70,7% afirmam que este deve ser totalmente restrito e 50% respondeu que o flúor serve para evitar a cárie e deixar o dente branco. Não existiu diferença estatisticamente significativa entre o gênero e pergunta “o dente de leite pode ser restaurado?” ($p=0,149$), nem entre o gênero e a assertiva “qual dentição é a mais importante?” ($p=0,310$). Existe uma fragilidade no conhecimento sobre saúde bucal na primeira infância, uma vez que os alunos apresentam conhecimentos específicos escassos sobre o tema. Mostrando assim, a necessidade de um aprimoramento das informações sobre o conteúdo abordado.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Higiene bucal; Odontopediatria.

¹ Aluna do curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: email: andrezza.moura@live.com

² Docente do curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: email: camila_helena_@hotmail.com.

KNOWLEDGE OF STUDENTS ENROLLED IN THE TECHNICAL COURSE ON ORAL HEALTH ABOUT ORAL HEALTH FOR CHILDREN FROM 0 TO 36 MONTHS

ABSTRACT

The present study proposes to evaluate the perception of the students enrolled in the technical course on oral health, in the city of Patos, in the state of Paraíba, about oral health for children from 0 to 36 months old. For the research, it was used the observational type, with an inductive approach and comparative procedure, statistical-descriptive, adopting as strategy of data collection a specific questionnaire. The sample covered 3 technical training centers in the city of Patos and it was composed of 81 participants. The results were analyzed using the Fisher exact statistical test, with significant level of 5%. Among the survey participants, 90.2% were female and 9.8% male. When evaluated on dental caries as a disease, most students (86.6%) said yes. Regarding the removal of biofilm in children from 0 to 36 months, 52.4% reported that the use of clean gauze constitutes the best form. However, when asked about the consumption of sweets in this age group, 70.7% said that it should be totally restricted and 50% answered that fluoride serves to avoid caries and get the tooth white. There is no statistically significant difference between the genus and the question "Can the milk tooth be restored?" ($P = .149$), nor between the genus and the assertion "Which dentition is more important?" ($P = 0.310$). It is concluded that there is a lack of knowledge about oral health in early childhood, since the students present specific small knowledge about the topic. Thus, it is necessary to improve the information about the content addressed.

Keywords: Health Promotion; Oral hygiene; Pediatric dentistry.